

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: PROJETO EMENDA IMPOSITIVA 2024
- NOME DO PROJETO: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - DIREITO DE TODOS - 3ª ETAPA
- VEREADOR: NOME COMPLETO DO VERADOR **JOSÉ BENEDITO DE CARVALHO**
- VALOR DA EMENDA: **R\$40.000,00**

INFORMAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO:

- NOME DA ORGANIZAÇÃO: INSTITUTO ZOOM
- CNPJ: 16.456.424/0001-03
- EIXO DE ATUAÇÃO: BÁSICA, OU ESPECIAL DE MÉDIA OU ALTA: **CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS**
- PÚBLICO ALVO DESTE PROJETO: **CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS**
- NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DIRETO: **38 PACIENTES**
- ENDEREÇO: RUA FLORIANO PEIXOTO, 1689 – VILA NOVA
- TELEFONE: 11 4029-0604
- E-MAIL: institutozoom@gmail.com
- Site: instzoom.org.br Facebook: Inst Zoom
- INSCRIÇÃO NO CMAS: Nº 14 ANO: 2013
- INSCRIÇÃO NO CMDCA: Nº 18 ANO: 2012
- CEBAS: Nº 71000.0406 623/2018-09 ANO: 2018

HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

SÍNTESE DA HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO E SEU OBJETIVO GERAL.

O Instituto Zoom surgiu em 2009 a partir da iniciativa de duas profissionais (assistente social e pedagoga), que realizavam atendimentos individuais a alguns autistas na cidade de Salto, a partir de uma sondagem no município, verificaram a ausência de atendimento específico aos autistas. Identificaram que os mesmos estavam dentro de casa, excluídos da sociedade, a maioria não diagnosticados, as famílias em completo abandono e sem perspectivas de mudanças. Foram realizadas visitas, pesquisas, estudos e iniciou-se o atendimento a 10 (dez) autistas, que acontecia em espaço cedido dentro de uma igreja evangélica. Com o aumento crescente da procura por um atendimento especializado, em 2012, este projeto se transforma no Instituto Zoom - Aproximando Pessoas Especiais, uma ONG (Organização Não Governamental) sem fins lucrativos registrada com o objetivo de prestar assistência e obter meios e recursos para habilitação e reabilitação de pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), promover a integração à vida comunitária, de forma gratuita, permanente e planejada, garantir sua inclusão social e qualidade de vida. Neste mesmo ano foi inaugurado um prédio construído por um empresário em sistema de comodato, local totalmente adequado para o trabalho com os autistas. A partir daí, a busca em se adequar às legislações, pleitear benefícios, certificações para custear o tratamento especializado multidisciplinar a atualmente 250 autistas (crianças, adolescente e adultos) têm sido constantes.

O Instituto Zoom é uma OSC (Organização da Sociedade Civil) mista, sem fins lucrativos, que atende gratuitamente às pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) da cidade de Salto, em sua maioria crianças e adolescentes, realizando atendimentos clínicos, pedagógicos e sociais. Até a data da fundação do Instituto, a cidade não oferecia nenhum tipo de atendimento aos autistas e suas famílias.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO EMENDA IMPOSITIVA:

I- NOME DO PROJETO: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DIREITO DE TODOS 3ª ETAPA

O Instituto Zoom é uma Organização Não Governamental situada na cidade de Salto e que atende exclusivamente pessoas com TEA- Transtorno do Espectro Autista, criada devido à falta de atendimento especializado aos autistas moradores da cidade. Os familiares, as UBS e CAPS da cidade recorrem ao Instituto para as avaliações diagnósticas e tratamentos. O poder público não demonstrou interesse em realizar parcerias para resolver essa demanda. Além disso, não possui uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais especializados em avaliações diagnóstica, local adequado e capacidade técnica para realizar as avaliações diagnóstica e as intervenções terapêuticas necessárias. O Instituto Zoom solicitou essa Emenda Impositiva que

possibilitará que essas famílias consigam realizar as avaliações diagnósticas e obter o direito de ter um diagnóstico para seus filhos e, conseqüentemente, buscar os direitos e benefícios nas áreas de saúde, educação e social.

Este Projeto será realizado na sede do Instituto Zoom e contará com os profissionais das áreas de saúde, sendo eles, Psicólogos, Fisioterapeutas, Psiquiatra, Neurologista e Psicopedagogas especializados na área de TEA. Cada profissional aplicará os protocolos, testes específicos para autismo e observações clínicas, durante o período de aproximadamente três meses. Após os laudos, a equipe multidisciplinar realizará para cada paciente avaliado em Plano Terapêutico Individual, possibilitando a família procurar as intervenções necessárias para seu tratamento.

II- JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A estatística mundial para o número de autistas é para cada 36 crianças nascidas, 1 nascerá autista, essa é estatística divulgada pelos Estados Unidos pelo Centro de Controle de Doenças e Prevenção do governo dos EUA, no Brasil ainda não temos essa estatística, só iremos ter as informações após o próximo Censo. Observamos esse crescimento em nosso município, acreditamos ter um problema de Saúde Pública e o Poder Público não está apto a realizar avaliações e atendimentos multidisciplinares para esses pacientes, com isso muitos profissionais da Rede de Saúde Municipal encaminham pacientes para o Instituto Zoom, afim de buscar a avaliação. Como o Instituto Zoom é uma organização sem fins lucrativos e que não cobra por seu trabalho, necessita de recursos financeiros para realizar seus atendimentos, tanto no que se refere a Avaliação Diagnóstica, como também para o tratamento.

III-OBJETIVO GERAL –

O Projeto “**AValiação DIAGNÓSTICA - DIREITO DE TODOS - 3ª ETAPA**”, tem como objetivo realizar Avaliação Diagnóstica em pacientes cadastrados lista de espera do Instituto Zoom e do CAPS, casos com suspeita de autismo e as famílias procuraram Rede municipal de saúde, através das UBS e dos CAPS em busca de laudo médico, para assim poder pleitear benefícios e tratamento. O fato da rede pública, não ter esse serviço, as famílias procuraram o Instituto Zoom, a Organização para sanar essa necessidade urgente da população, fará através desta Emenda Impositiva o Processo de Avaliação Diagnóstico para 38 pacientes e após os laudos, será realizado o Plano Terapêutico Individual de cada paciente, assim poderão buscar atendimento especializado.

IV- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

DESCREVA QUAL SERÁ O IMPACTO OU RESULTADO CONCRETOS QUE PRETENDE ALCANÇARÁ COM ESTE PROJETO, E QUAL PUBLICO ATINGIRÁ?

O Público que será beneficiado, em sua maioria pacientes crianças e adolescentes, encaminhados por profissionais da saúde, das UBS e dos profissionais da educação das escolas municipais e estaduais. São famílias que buscam há anos um laudo médico para assim poder viver com compreensão sobre a patologia de seus filhos, ter mais dignidade e assim buscar assistência para o tratamento especializado.

O Impacto na vida dessas famílias é bastante significativo, pois as famílias buscam um entendimento sobre o autismo, em que espectro seus filhos se encontram, afim de poder entender a forma de se relacionar com eles e também com a comunidade. Observamos uma melhora perceptível na qualidade de vida das famílias quando possuem o diagnóstico, se sentem mais seguras e confiantes, repercutindo no seu dia a dia, tendo maior aceitação frente ao diagnóstico. A busca de recursos e direitos dos autistas também é um fator importante, pois existem vários benefícios conquistados, por exemplo o direito a um acompanhante escolar, no direito ao transporte, ao benefício BPC, carteirinha de identificação entre outros; direitos garantidos na Lei 12.764 /2012.

V-METODOLOGIA

O Projeto será desenvolvido nas dependências do Instituto Zoom, para os pacientes, inscritos no Instituto Zoom. A Organização se responsabilizará pelo agendamento de cada paciente, que ao chegar na organização, serão acolhidos pela coordenação que dará todas as informações necessárias de como acontece o Processo Diagnóstico, entregando o roteiro dos dias e horários das avaliações.

Após acolhimento das famílias, é feito agendamento para a entrevista de desenvolvimento com os pais ou cuidadores que será realizado em equipe multidisciplinar de forma contextualizada. Nesta ocasião os profissionais farão uma investigação aprofundada sobre a história de desenvolvimento verificando as especificidades de cada caso e as demandas investigativas complementares.

Em seguida, procede o agendamento das avaliações em equipe multidisciplinar nas áreas de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicopedagogia, Psicologia, Médicos Psiquiatra ou Neurologista. Os profissionais de forma integrada realizam uma avaliação em conjunto para configurar a visão da equipe sobre o caso. Em seguida ocorre a aplicação dos protocolos específicos de cada área para avaliar os aspectos concernentes ao Transtorno do Espectro Autista, como cognição e interação social, funções executivas, linguagem e comunicação, reciprocidade emocional e flexibilidade cognitiva, nível funcional e adaptativo. Serão aplicadas as seguintes escalas e testes específicos de cada área:

SON R – para crianças na faixa etária de 2 anos e meio até 7 anos. É um instrumento de avaliação psicológica que pode ser utilizado no contexto educacional e clínico. A bateria fornece uma avaliação normatizada de inteligência e avalia um largo espectro de habilidades cognitivas que não exigem o uso da fala e da linguagem escrita.

WISC IV – A Escala Wechsler de Inteligência para Crianças – 4ª Edição (WISC-IV) – é um instrumento clínico de aplicação individual que tem como objetivo avaliar a capacidade intelectual das crianças e o processo de resolução de problemas. Faixa etária: 6 anos e 0 meses a 16 anos e 11 meses. É composto por 15 subtestes, sendo 10 principais e 5 suplementares, e dispõe de quatro índices, à saber: Índice de Compreensão Verbal, Índice de Organização Perceptual, Índice de Memória Operacional e Índice de Velocidade de Processamento, além do QI Total.

WAIS III– Escala de Inteligência Weschler para a faixa etária de 16 anos a 89 anos.

Avaliação funcional e adaptativa: Escalas de comportamento adaptativo VINELAND III - A escala adaptativa Vineland-3 é um instrumento utilizado mundialmente para avaliar o comportamento adaptativo das pessoas desde o nascimento até a idade adulta (90 anos). O instrumento consiste em uma entrevista semiestruturada em formato de questionário, a importância da avaliação está relacionada a compreender as necessidades individuais de cada pessoa, considerando os aspectos de toda vida. Associado a testes de inteligência a Vineland-3 fornece dados críticos que ajudam no diagnóstico de deficiências intelectuais e de desenvolvimento, apoia com informações valiosas para a elaboração de planos educacionais e de Intervenção. Com a Vineland-3 é possível medir o comportamento adaptativo de indivíduos com deficiências intelectuais e de desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista (TEA). Avalia os seguintes domínios- Domínio Comunicacional, das atividades da vida cotidiana, da Socialização, das habilidades motoras, de comportamento disruptivo.

Avaliação Sensorial: Perfil Sensorial 2- Por meio de um conjunto de cinco questionários com correção digital e um Manual do Usuário didático e informativo, o *Perfil Sensorial 2* fornece um conjunto de ferramentas padronizadas para avaliar os padrões de processamento sensorial da criança no contexto da vida cotidiana. Estas informações proporcionam uma maneira única de determinar como o processamento sensorial pode estar contribuindo ou interferindo com relação à participação. Quando combinadas com outras informações sobre a criança em contexto, os profissionais podem planejar intervenções eficazes de apoio às crianças, famílias e educadores, conforme eles interagem uns com os outros ao longo do dia.

Questionários:

- *Perfil Sensorial 2 do Bebê* pede aos cuidadores que preencham 25 itens sobre seus bebês, desde o nascimento até seis meses de idade.
- *Perfil Sensorial 2 da Criança Pequena* pede aos cuidadores que preencham 54 itens sobre suas crianças pequenas, desde sete meses até 35 meses de idade.
- *Perfil Sensorial 2 da Criança* avalia crianças com idades entre 3 anos e 0 meses e 14 anos e 11 meses. Os cuidadores também preenchem este questionário, que consiste em 86 itens.
- *Perfil Sensorial 2 Abreviado* também avalia crianças com idades entre 3 anos e 0 meses e 14 anos e 11 meses. Este questionário possui 34 itens e é preenchido pelo(s) cuidador(es) da criança.

- *Perfil Sensorial 2 de Acompanhamento Escolar* avalia crianças com idades entre 3 anos e 0 meses e 14 anos e 11 meses, a partir das perspectivas dos professores. Os professores preenchem este questionário de 44 itens sobre os estudantes em suas aulas.

Burden- A escala avalia o impacto da sobrecarga emocional sobre cuidadores de crianças com transtornos de desenvolvimento, nos seguintes aspectos da vida do familiar: saúde, vida social e pessoal, situação financeira, bem-estar emocional e relações interpessoais.

Escalas específicas de avaliação para TEA:

MCHAT- Modified Checklist for Autism in toddlers. Lista de verificação modificada para autismo em crianças. É um questionário psicológico que avalia o risco de desordem do espectro do autismo em crianças de 16 a 30 meses. Atualmente é um dos instrumentos mais utilizados para rastreamento que pode ser utilizada por vários profissionais como Pediatras para identificar traços de autismo em crianças em idade precoce. Esta escala consiste em 23 questões do tipo “sim” ou “não” que deve ser preenchido pelos pais ou responsáveis que deve ser preenchido pelos pais ou responsáveis que estejam acompanhando a criança. Do total de questões 14 foram desenvolvidas com base em uma lista de sintomas frequentes em crianças com autismo.

ABC- Autism Behavior Checklist, é uma escala de comportamentos não adaptativos, criada para triar e indicar probabilidade de diagnóstico de autismo. O ABC é um questionário constituído por 57 itens, elaborados para avaliação de comportamentos autistas em população com retardo mental, que tem ajudado na elaboração de diagnóstico diferencial de autismo. Esta lista de verificação foi desenvolvida a partir do registro de comportamentos, selecionados de nove instrumentos utilizados para se identificar o autismo.

Os itens desta escala, na forma de descrições comportamentais, foram agrupados em 5 áreas de sintomas: sensorial, relacionamentos, uso do corpo e de objetos, linguagem, e habilidades sociais e de autoajuda. A análise da escala propõe 17 itens comportamentais pontuados com nota 4, que são considerados altamente indicadores de autismo, 17 itens pontuados com nota 3, 16 itens pontuados com nota 2, e 7 itens comportamentais com nota 1, considerados pouco indicadores de autismo. O resultado médio dos estudos de validação do instrumento é 78 pontos para o autismo e 44 pontos para o retardo mental grave. O ABC, aparentemente, é capaz de identificar sujeitos com altos níveis de comportamento autista.

CARS- Childhood Autism Rating Scale, é uma escala que auxilia o diagnóstico e a identificação de crianças com autismo. A escala avalia o comportamento em 14 domínios geralmente afetados no autismo, somados a uma categoria única para descrição de impressões gerais (Steila, Mundy & Tuchman, 1999; Kelliini et al., 2004). Os 15 quesitos de avaliação são os seguintes: (1) interação com as pessoas, (2) imitação, (3) resposta emocional, (4) uso do corpo, (5) uso de objetos, (6) adaptação à mudança, (7) reação a estímulos visuais e (8) auditivos, (9) a resposta e uso da gustação, olfato e tato; (10) medo ou nervosismo, (11) comunicação verbal, (12) comunicação não verbal, (13) nível de atividade, (14) o nível e a coerência da resposta intelectual e, finalmente, as (15) impressões gerais. A pontuação atribuída a cada domínio varia de 1 (dentro dos limites da

normalidade) a 4 (sintomas autísticos graves). A pontuação total varia de 15-60 e o ponto de corte para o autismo é 30 (Schopler, Reichler & Renner, 1988).

TOM ASK- Teoria da Mente TM é a habilidade de atribuir às pessoas e a si mesmo sentimentos, crenças, desejos e intenções. A percepção de que as outras pessoas possuem seus próprios estados mentais é necessária para o desenvolvimento social da criança. A habilidade de TM encontra-se prejudicada em alguns transtornos do desenvolvimento como o autismo. o Teste de Teoria da Mente para Crianças (TMEC) na faixa etária de 4 a 6 anos. Os subtestes foram desenvolvidos com base em literatura já consolidada, considerando 4 domínios, a saber: Compreensão de perspectiva; atribuição de pensamento e conhecimento; atribuições de emoções básicas e Teoria da Mente a partir de situações e emoções complexas. Os itens que compõem os 3 primeiros domínios são compostos por histórias e materiais como cartões com figuras, bonecos e demais acessórios. Já o subteste 4 é composto por vinhetas. Os itens e os subtestes possuem nível gradual de complexidade, ou seja, do mais fácil para o mais difícil. Após elaboração das tarefas o teste foi enviado para 5 juízes, os quais avaliaram diversos aspectos, tais como: adequação para a faixa etária proposta; clareza das instruções e formas de pontuação, entre outras. Após as análises os itens foram ajustados conforme sugestões e então elaborada a versão final do instrumento. Esta é composta por 4 subtestes, somando 23 itens e 7 vinhetas, com duração prevista de 30 minutos para aplicação. Neste momento, o TMEC está em fase de teste piloto e estudos futuros serão feitos para verificar as evidências de validade e precisão.

A teoria da mente, entendida como a capacidade de atribuir estados mentais – pensamentos, crenças, emoções – a si mesmo e aos outros, prevendo o seu comportamento, é um fator decisivo na criação de relações sociais. Na idade pré-escolar, ela surge como um marco do desenvolvimento normativo a nível das competências sociocognitivas da criança. Não estando disponível na língua portuguesa um instrumento capaz de aceder à teoria da mente das crianças em idade pré-escolar, este estudo teve como objetivo principal a adaptação para a língua portuguesa da Theory of Mind Task Battery de Hutchins, Prelock, & Chace (2008), utilizando uma amostra de crianças entre os 3 e os 5 anos de idade. Verificou-se que a versão portuguesa do instrumento apresenta consistência interna aceitável para fins de investigação. Para além disso, estudou-se a relação existente entre as capacidades linguísticas da criança, o padrão de vinculação interno da mãe e a existência de irmãos no desenvolvimento da teoria da mente. Concluiu-se que existe uma relação de interdependência entre o desenvolvimento da linguagem e da teoria da mente e que o facto da mãe se sentir confortável com a proximidade nas suas relações íntimas, influencia negativamente o desenvolvimento da teoria da mente da criança. Neste estudo, a presença de irmãos não se mostrou significativa.

Inventário SSRS- O Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica (SSRS), permite mapear estas três áreas do comportamento em crianças do 1º a 5º ano do Ensino Fundamental (6 a 13 anos). Pode ser utilizado como instrumento de rastreio que, com as respostas dos pais, professores e da própria criança, permite avaliar o repertório de habilidades sociais e indicadores de problemas de comportamento e de competência acadêmica de crianças.

ISHA- Inventário de habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para criança. O Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica (SSRS), permite mapear estas três áreas do comportamento em crianças do 1º a 5º ano do Ensino Fundamental (6 a 13 anos). Pode ser utilizado como instrumento de rastreio que, com base nas respostas dos pais, professores e da própria criança, permite avaliar o repertório de habilidades sociais e indicadores de problemas de comportamento e de competência acadêmica de crianças.

ATEC – Autism Treatment Evaluation Checklist (ATEC) A Lista de Avaliação de Tratamentos do Autismo – é uma das ferramentas de avaliação mais utilizada na comunidade de pesquisa do autismo. Ela foi criada para avaliar, ao longo do tempo, a eficácia dos tratamentos e monitorar a progressão do desenvolvimento do autista. A ATEC contém um total de 77 questões que são classificadas em quatro sub escalas:

Comunicação de Falta/Linguagem (14 itens)

- I. Sociabilidade (20 itens)
- ii. Consciência Sensorial/Cognitiva (18 itens)
- III. Saúde/Física/Comportamento (25 itens)

SNAP - O instrumento SNAP-IV foi desenvolvido para avaliação de sintomas do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade em crianças e adolescentes. Pode ser preenchido por pais ou professores e emprega os sintomas listados no Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (DSM-IV) para transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (critério A) e transtorno desafiador e de oposição. Esta escala compõe o protocolo avaliativo para TEA, pois é a comorbidade mais relacionada aos quadros de TEA

Após as avaliações procede a reunião da equipe multidisciplinar para a discussão do caso e configuração dos relatórios que serão apresentados e discutidos com o médico. A próxima etapa consiste em agendar a consulta psiquiátrica ou neurológica do paciente, juntamente com a família, e com a participação da diretora clínica do Instituto.

Nesta primeira consulta o médico irá avaliar o paciente, juntamente com os relatórios de cada área, se necessário solicitar alguns exames e em uma próxima consulta dará seu diagnóstico, fazendo as devidas explicações, prescrevendo se necessário os medicamentos e fazendo os encaminhamentos.

A equipe multidisciplinar após o laudo estará realizando o Plano Terapêutico Individual de cada paciente, para que assim ele possa buscar as terapias necessárias para seu tratamento. O Plano Terapêutico conterá todo o programa e estratégias de intervenções necessárias para o atendimento com indicações periódicas de reavaliações para redimensionar o plano e otimizar os ganhos de desenvolvimento.

Essa Emenda irá custear a equipe técnica multidisciplinar que fará parte de todos o processo.

VI- METAS A SEREM ATINGIDAS E RESULTADOS ESPERADOS

PROCEDIMENTOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PERÍODO	QUANTIDADE DE PACIENTE
Acolhimento e acompanhamento de todo o processo diagnóstico	Abertura do prontuário, acolhida, encaminhamentos, orientações, execução de relatórios para prestação de contas.	3 meses	38 pacientes
Avaliação Fonoaudiológica	Avaliar a comunicação, motricidade oral e audição.	3 meses	38 pacientes
Avaliação Psicológica	Avaliar o cognitivo, maturidade emocional, independência e autonomia.	3 meses	38 pacientes
Avaliação Fisioterapêutica	Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor.	3 meses	38 pacientes
Avaliação Psicopedagógica	Avaliar as questões relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental.	3 meses	38 pacientes
Laudo Médico	Avaliação diagnóstica e laudo.	3 meses	38 pacientes
Plano Terapêutico	O que será trabalhado dentro de cada área.	3 meses	38 pacientes

VII -INDICADORES DE MONITORAMENTO: SISTEMA QUE SERA UTILIZADO NO MONITORAMENTO DO PROJETO

Com relação ao Projeto a avaliação e monitoramento será realizado pela Coordenação do projeto, através de testagem de evolução, reunião de pais e reunião de equipe. Como comprovação das atividades, serão apresentadas as notas fiscais dos 3 meses de pagamento, fotos das atividades realizadas, lista de presença assinada pelos pais, avaliação multidisciplinar, Diagnósticos e os Planos Terapêuticos.

VIII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: TENDO COMO BASE O PERÍODO TOTAL DO PROJETO, QUAL SERÁ O TEMPO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS
Acolhida, acompanhamento com a coordenação	12 pacientes	12 pacientes	14 pacientes
Agendamento de todos os atendimentos entregue de forma individual	12 pacientes	12 pacientes	14 pacientes
Entrevista com as famílias; avaliação multidisciplinar individual.	12 pacientes	12 pacientes	14 pacientes
Aplicação de Testes em cada área; avaliação e relatório individual de cada profissional	12 pacientes	12 pacientes	14 pacientes
Reunião de equipe para discussão de cada caso.	12 pacientes	12 pacientes	14 pacientes
Consulta médica com o paciente e solicitador exames (nesse momento, a equipe multidisciplinar entrega e discute a avaliação com o médico responsável).	12 pacientes	12 pacientes	14 pacientes

O Projeto será executado a partir do recebimento da verba até o último dia de dezembro de 2024.

IX- CUSTO TOTAL DO PROJETO:

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	VALOR MENSAL	NÚMERO DE MESES	VALOR TOTAL
PSICÓLOGA	1	R\$ 2.000,00	3	6.000,00
FISIOTERAPEUTA	1	R\$ 2.000,00	3	6.000,00
PSICOPEDAGOGA	1	R\$ 2.000,00	3	6.000,00
NEUROLOGISTA	1	R\$ 3.000,00	2	6.000,00
PSIQUIATRA	1	R\$ 3.000,00	2	6.000,00
COORDENADORA	1	R\$ 2.000,00	3	6.000,00
FACILITADORA	1	R\$ 2.000,00	3	6.000,00
TOTAL MENSAL E GERAL		16.000,00 X 1 Mês		R\$42.000,00

X- ATIVIDADES DOS PROFISSIONAIS CUSTEADOS PELO PROJETO.

PSICÓLOGA	A psicóloga tem um papel crucial no fornecimento do apoio emocional. Contribui para entender melhor as complexidades e fornecer uma avaliação abrangente.
FISIOTERAPEUTA	Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor.
PSICOPEDAGOGA	Avaliar as questões relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental.
NEUROLOGISTA	O médico oferece suporte, orientação e cuidados especializados às famílias. Realiza orientação sobre intervenções e tratamento medicamentoso. Realizar o laudo médico.
PSIQUIATRA	O médico oferece suporte, orientação e cuidados especializados às famílias. Realiza orientação sobre intervenções e tratamento medicamentoso. Realizar o laudo médico.
COORDENADORA	A função é garantir que o projeto funcione de forma eficaz e produtiva. Dentre as responsabilidades e funções são selecionar os pacientes, estabelecer normas e regras, organizar os dias e horários das avaliações, dar feedback e prestação de contas.

FACILITADORA

Responsável para acompanhar os pacientes durante as avaliações e auxiliar os profissionais durante a avaliação.

X- PROFISSIONAIS CUSTEADOS PELO PROJETO.

COORDENADOR	Barbara Fernanda
FACILITADOR	Talita Carolina dos Santos
PSICOPEDAGOGA	Giuliana Maria sala Bordin
FISIOTERAPEUTA	Fernanda Maria Begossi
PSICÓLOGA	Giovana Alteia de Mendonça
MÉDICO	
MÉDICO	

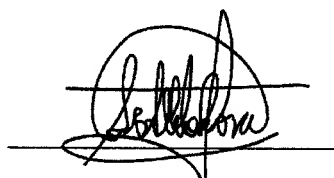
XI- INFORMATIVO BANCÁRIO DA CONTA DO PROJETO.

BANCO: 0001

AGÊNCIA: 9122/7

CONTA: 230/5

SALTO, 02 de abril de 2024.



Sirlei Castellan Rosa Freitas
Presidente do Instituto Zoom
RG: 24.828.304-7

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: PROJETO EMENDA IMPOSITIVA 2024
- NOME DO PROJETO: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA- DIREITO DE TODOS- 3ºANO
- VEREADOR: NOME COMPLETO DO VERADOR DANIEL FRAGA MOREIRA BERTANI
- VALOR DA EMENDA: R\$150.000,00

INFORMAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO:

- NOME DA ORGANIZAÇÃO: INSTITUTO ZOOM
- CNPJ: 16 456 424 0001-03
- EIXO DE ATUAÇÃO: BASICA, OU ESPECIAL DE MÉDIA OU ALTA: CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS
- PUBLICO ALVO DESTE PROJETO: CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS
- NUMERO DE BENEFICIARIOS DIRETO: 100 pacientes
- ENDEREÇO: RUA FLORIANO PEIXOTO, 1689 - VILA NOVA
- TELEFONE: 11 4029-0604
- E-MAIL: institutozoom@gmail.com
- Site : zoominstituto Facebook: Inst Zoom
- INSCRIÇÃO NO CMAS: Nº14 ANO: 2013
- INSCRIÇÃO NO CMDCA: Nº 18 ANO: 2012
- CEBAS: Nº 71000.0406 623/2018-09 ANO: 2018

HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

SÍNTESE DA HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO E SEU OBJETIVO GERAL.

O Instituto Zoom surgiu em 2009 a partir da iniciativa de duas profissionais (assistente social e pedagoga), que realizavam atendimentos individuais a alguns autistas na cidade de Salto, a partir de uma sondagem no município, verificaram a ausência de atendimento específico aos autistas. Identificaram que os mesmos estavam dentro de casa, excluídos da sociedade, a maioria não diagnosticados, as famílias em completo abandono e sem perspectivas de mudanças. Foram realizadas visitas, pesquisas, estudos e iniciou-se o atendimento a 10 (dez) autistas, que acontecia em espaço cedido dentro de uma igreja evangélica. Com o aumento crescente da procura por um atendimento especializado, em 2012, este projeto se transforma no Instituto Zoom - Aproximando Pessoas Especiais, uma ONG (Organização Não Governamental) sem fins lucrativos registrada com o objetivo de prestar assistência e obter meios e recursos para habilitação e reabilitação de pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), promover a integração à vida comunitária, de forma gratuita, permanente e planejada, garantir sua inclusão social e qualidade de vida. Neste mesmo ano foi inaugurado um prédio construído por um empresário em sistema de comodato, local totalmente adequado para o trabalho com os autistas. A partir daí, a busca em se adequar às legislações, pleitear benefícios, certificações para custear o tratamento especializado multidisciplinar a atualmente 250 autistas (crianças, adolescente e adultos) têm sido constantes.

O Instituto Zoom é uma OSC (Organização da Sociedade Civil) mista, sem fins lucrativos, que atende gratuitamente às pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) da cidade de Salto, em sua maioria crianças e adolescentes, realizando atendimentos clínicos, pedagógicos e sociais. Até a data da fundação do Instituto, a cidade não oferecia nenhum tipo de atendimento aos autistas e suas famílias.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO EMENDA IMPOSITIVA:

I- NOME DO PROJETO: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - DIREITO DE TODOS- 3ºANO

O Instituto Zoom é uma Organização Não Governamental situada na cidade de Salto e que atende exclusivamente pessoas com TEA- Transtorno do Espectro Autista, criada devido a falta de atendimento especializado aos autistas moradores da cidade. Os pacientes, as UBS e CAPS da cidade recorrem ao Instituto para as avaliações diagnósticas e tratamentos. Devido a grande demanda de cidadãos saltenses que buscam Avaliação Diagnóstica e o fato do poder público não ter capacidade técnica, espaço adequado e não realizar parcerias para resolver esse problema, o Instituto Zoom solicitou essa Emenda Impositiva que proporcionará a Avaliação Diagnóstica á 30 pacientes, possibilitando que essas famílias tenham o direito de ter um diagnóstico para seus filhos e assim poder buscar seus benefícios nas áreas da saúde, educação e social. Este Projeto será realizado na sede do Instituto Zoom e contará com profissionais especializados em TEA, como: fisioterapeutas, fonoaudióloga, psicólogos, terapeutas ocupacionais, educadores, psicopedagoga, assistente social, psiquiatra e neurologista. O Protocolo dessas avaliações prevê: consultas, testes, observações, exames, que serão realizado por toda equipe multidisciplinar, tendo duração de aproximadamente 3 meses. Após os laudos a mesma equipe estará realizando o Plano Terapêutico Individual; com esse plano ele poderá buscar a melhor intervenção para o seu tratamento.

II- JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A estatística mundial para o número de autistas é: para cada 36 crianças nascidas, 1 nascerá autista, essa é estatística divulgada pelos Estados Unidos, pelo Centro de Controle de Doenças e Prevenção do governo dos EUA, no Brasil não temos essa estatística, só iremos ter as informações após o próximo censo. Observamos esse crescimento em nosso município, acreditamos ter um problema de Saúde Pública e o Poder Público não está apto a realizar avaliações e atendimentos multidisciplinares para esses pacientes, com isso muitos profissionais da Rede de Saúde Municipal encaminham pacientes para o Instituto Zoom, afim de buscar a avaliação. Como o Instituto é uma organização sem fins lucrativos e que não cobra por seu trabalho, necessitamos de recursos financeiros para realizar seus atendimentos, tanto no que se refere a Avaliação Diagnóstica, como também para o tratamento.

III- OBJETIVO GERAL –

O Projeto “**PROCESSO DIAGNÓSTICO- DIREITO DE TODOS**” - 3º ANO, tem como objetivo realizar Avaliação Diagnóstica em 100 pacientes cadastrados lista de espera do Instituto Zoom, CAPS e UBS do município, são casos com suspeita de autismo e as famílias procuraram rede municipal de saúde, em busca do diagnóstico laudo médico, para assim poder pleitear benefícios e tratamento. O fato da rede pública, não ter esse serviço, as famílias procuraram o Instituto Zoom, a Organização para sanar essa necessidade urgente da população, fará através desta Emenda Impositiva o Processo de Avaliação Diagnóstica para 100 pacientes e após os laudos será realizado o Plano Terapêutico Individual de cada paciente, assim poderão buscar atendimento especializado.

IV- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

DESCREVA QUAL SERÁ O IMPACTO OU RESULTADO CONCRETOS QUE PRETENDE ALCANÇARÁ COM ESTE PROJETO, E QUAL PUBLICO ATINGIRÁ?

O Público que será beneficiado, será em sua maioria crianças e adolescentes, encaminhados por profissionais da saúde, das UBS e dos profissionais da educação das escolas municipais e estaduais. São famílias que buscam há anos um laudo médico para assim poder viver com compreensão sobre a patologia de seus filhos, ter mais dignidade e assim buscar assistência para o tratamento especializado.

O Impacto na vida dessas famílias é bastante significativo, pois as famílias buscam um entendimento sobre o autismo, em que espectro seus filhos se encontram, afim de poder entender a forma de se relacionar com ele e também com a comunidade. Observamos uma melhora perceptível na qualidade de vida das famílias quando possuem o diagnóstico, se sentem mais seguras e confiantes, repercutindo no seu dia a dia, tendo maior aceitação frente ao diagnóstico. A busca de recursos e direitos dos autistas também é um fator importante, pois existem vários benefícios conquistados, por exemplo no direito a um acompanhante escolar, no direito ao transporte, ao BPC, carteirinha de identificação entre outros; direitos garantidos na Lei 12.764 /2012.

V-METODOLOGIA

O Projeto será desenvolvido nas dependências do Instituto Zoom, para 100 pacientes, inscrito no Instituto e nos CAPS ou UBS do município, que farão a investigação de um possível diagnóstico para TEA. A Organização se responsabilizará pelo agendamento de cada paciente, que ao chegar, serão acolhidos pela assistente social que dará todas as informações necessárias de como acontece o Processo Diagnóstico, entregando o roteiro dos dias e horários das avaliações.

Após acolhimento das famílias pelo Serviço Social, é feito agendamento para a entrevista de desenvolvimento com os pais ou cuidadores que será realizado em equipe multidisciplinar de forma contextualizada. Nesta ocasião os profissionais farão uma investigação aprofundada sobre a história de desenvolvimento verificando as especificidades de cada caso e as demandas investigativas complementares.

Em seguida procede o agendamento das avaliações em equipe multidisciplinar nas áreas: Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia, Educadores e Médico Psiquiatra ou Neurologista. Os profissionais de forma integrada realizam uma avaliação em conjunto para configurar a visão da equipe sobre o caso. Em seguida ocorre a aplicação dos protocolos específicos de cada área para avaliar os aspectos concernentes ao Transtorno do Espectro Autista, como cognição e interação social, funções executivas, linguagem e comunicação, reciprocidade emocional e flexibilidade cognitiva, nível funcional e adaptativo. Serão aplicadas as seguintes escalas e testes específicos de cada área:

SON R – para crianças na faixa etária de 2 anos e meio até 7 anos. É um instrumento de avaliação psicológica que pode ser utilizado no contexto educacional e clínico. A bateria fornece uma avaliação normatizada de inteligência e avalia um largo espectro de habilidades cognitivas que não exigem o uso da fala e da linguagem escrita.

WISC IV – A Escala Wechsler de Inteligência para Crianças – 4ª Edição (WISC-IV) – é um instrumento clínico de aplicação individual que tem como objetivo avaliar a capacidade intelectual das crianças e o processo de resolução de problemas. Faixa etária: 6 anos e 0 meses a 16 anos e 11 meses. É composto por 15 subtestes, sendo 10 principais e 5 suplementares, e dispõe de quatro índices, à saber: Índice de Compreensão Verbal, Índice de Organização Perceptual, Índice de Memória Operacional e Índice de Velocidade de Processamento, além do QI Total.

WAIS III- Escala de Inteligência Weschler para a faixa etária de 16 anos a 89 anos.

Avaliação funcional e adaptativa : Escalas de comportamento adaptativo **VINELAND III** - A escala adaptativa Vineland-3 é um instrumento utilizado mundialmente para avaliar o comportamento adaptativo das pessoas desde o nascimento até a idade adulta (90 anos). O instrumento consiste em uma entrevista semiestruturada em formato de questionário, a importância da avaliação está relacionada a compreender as necessidades individuais de cada pessoa, considerando os aspectos de toda vida. Associado a testes de inteligência a Vineland-3 fornece dados

críticos que ajudam no diagnóstico de deficiências intelectuais e de desenvolvimento, apoia com informações valiosas para a elaboração de planos educacionais e de Intervenção. Com a Vineland-3 é possível medir o comportamento adaptativo de indivíduos com deficiências intelectuais e de desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista (TEA). Avalia os seguintes domínios- Domínio Comunicacional, das atividades da vida cotidiana, da Socialização, das habilidades motoras, de comportamento disruptivo.

Avaliação Sensorial: Perfil Sensorial 2 Por meio de um conjunto de cinco questionários com correção digital e um Manual do Usuário didático e informativo, o *Perfil Sensorial 2* fornece um conjunto de ferramentas padronizadas para avaliar os padrões de processamento sensorial da criança no contexto da vida cotidiana. Estas informações proporcionam uma maneira única de determinar como o processamento sensorial pode estar contribuindo ou interferindo com relação à participação. Quando combinadas com outras informações sobre a criança em contexto, os profissionais podem planejar intervenções eficazes de apoio às crianças, famílias e educadores, conforme eles interagem uns com os outros ao longo do dia.

Questionários:

- *Perfil Sensorial 2 do Bebê* pede aos cuidadores que preencham 25 itens sobre seus bebês, desde o nascimento até seis meses de idade.
- *Perfil Sensorial 2 da Criança Pequena* pede aos cuidadores que preencham 54 itens sobre suas crianças pequenas, desde sete meses até 35 meses de idade.
- *Perfil Sensorial 2 da Criança* avalia crianças com idades entre 3 anos e 0 meses e 14 anos e 11 meses. Os cuidadores também preenchem este questionário, que consiste em 86 itens.
- *Perfil Sensorial 2 Abreviado* também avalia crianças com idades entre 3 anos e 0 meses e 14 anos e 11 meses. Este questionário possui 34 itens e é preenchido pelo(s) cuidador(es) da criança.
- *Perfil Sensorial 2 de Acompanhamento Escolar* avalia crianças com idades entre 3 anos e 0 meses e 14 anos e 11 meses, a partir das perspectivas dos professores. Os professores preenchem este questionário de 44 itens sobre os estudantes em suas aulas.

Burden- A escala avalia o impacto da sobrecarga emocional sobre cuidadores de crianças com transtornos de desenvolvimento, nos seguintes aspectos da vida do familiar: saúde, vida social e pessoal, situação financeira, bem-estar emocional e relações interpessoais.

Escala específica de avaliação para TEA:

MCHAT- Modified Checklist for Autism in toddlers. Lista de verificação modificada para autismo em crianças. É um questionário psicológico que avalia o risco de desordem do espectro do autismo em crianças de 16 a 30 meses. Atualmente é um dos instrumentos mais utilizados para rastreamento que pode ser utilizada por vários profissionais como Pediatras para identificar traços de autismo em crianças em idade precoce. Esta escala consiste em 23 questões do tipo "sim" ou "não" que deve ser preenchido pelos pais ou responsáveis que deve ser

preenchido pelos pais ou responsáveis que estejam acompanhando a criança. Do total de questões 14 foram desenvolvidas com base em uma lista de sintomas frequentes em crianças com autismo.

ABC- Autism Behavior Checklist, é uma escala de comportamentos não adaptativos, criada para triar e indicar probabilidade de diagnóstico de autismo. O ABC é um questionário constituído por 57 itens, elaborados para avaliação de comportamentos autistas em população com retardo mental, que tem ajudado na elaboração de diagnóstico diferencial de autismo. Esta lista de verificação foi desenvolvida a partir do registro de comportamentos, selecionados de nove instrumentos utilizados para se identificar o autismo.

Os itens desta escala, na forma de descrições comportamentais, foram agrupados em 5 áreas de sintomas: sensorial, relacionamentos, uso do corpo e de objetos, linguagem, e habilidades sociais e de auto-ajuda. A análise da escala propõe 17 itens comportamentais pontuados com nota 4, que são considerados altamente indicadores de autismo, 17 itens pontuados com nota 3, 16 itens pontuados com nota 2, e 7 itens comportamentais com nota 1, considerados pouco indicadores de autismo. O resultado médio dos estudos de validação do instrumento é 78 pontos para o autismo e 44 pontos para o retardo mental grave. O ABC, aparentemente, é capaz de identificar sujeitos com altos níveis de comportamento autista.

CARS- Childhood Autism Rating Scale, é uma escala que auxilia o diagnóstico e a identificação de crianças com autismo. A escala avalia o comportamento em 14 domínios geralmente afetados no autismo, somados a uma categoria única para descrição de impressões gerais (Stella, Mundy & Tuchman, 1999; Rellini et al., 2004). Os 15 quesitos de avaliação são os seguintes: (1) interação com as pessoas, (2) imitação, (3) resposta emocional, (4) uso do corpo, (5) uso de objetos, (6) adaptação à mudança, (7) reação a estímulos visuais e (8) auditivos, (9) a resposta e uso da gustação, olfato e tato; (10) medo ou nervosismo, (11) comunicação verbal, (12) comunicação não verbal, (13) nível de atividade, (14) o nível e a coerência da resposta intelectual e, finalmente, as (15) impressões gerais. A pontuação atribuída a cada domínio varia de 1 (dentro dos limites da normalidade) a 4 (sintomas autísticos graves). A pontuação total varia de 15-60 e o ponto de corte para o autismo é 30 (Schopler, Reichler & Renner, 1988).

TOM ASK- Teoria da Mente TM é a habilidade de atribuir às pessoas e a si mesmo sentimentos, crenças, desejos e intenções. A percepção de que as outras pessoas possuem seus próprios estados mentais é necessária para o desenvolvimento social da criança. A habilidade de TM encontra-se prejudicada em alguns transtornos do desenvolvimento como o autismo. o Teste de Teoria da Mente para Crianças (TMEC) na faixa etária de 4 a 6 anos. Os subtestes foram desenvolvidos com base em literatura já consolidada, considerando 4 domínios, a saber: Compreensão de perspectiva; atribuição de pensamento e conhecimento; atribuições de emoções básicas e Teoria da Mente a partir de situações e emoções complexas. Os itens que compõem os 3 primeiros domínios são compostos por histórias e materiais como cartões com figuras, bonecos e demais acessórios. Já o subteste 4 é composto por vinhetas. Os itens e os subtestes possuem nível gradual de complexidade, ou seja, do mais fácil para o mais difícil. Após elaboração das tarefas o teste foi enviado para 5 juízes, os quais avaliaram diversos aspectos,

tais como: adequação para a faixa etária proposta; clareza das instruções e formas de pontuação, entre outras. Após as análises os itens foram ajustados conforme sugestões e então elaborada a versão final do instrumento. Esta é composta por 4 subtestes, somando 23 itens e 7 vinhetas, com duração prevista de 30 minutos para aplicação. Neste momento o IMEC está em fase de teste piloto e estudos futuros serão feitos para verificar as evidências de validade e precisão.

A teoria da mente, entendida como a capacidade de atribuir estados mentais – pensamentos, crenças, emoções – a si mesmo e aos outros, prevendo o seu comportamento, é um fator decisivo na criação de relações sociais. Na idade pré-escolar, ela surge como um marco do desenvolvimento normativo a nível das competências sócio-cognitivas da criança. Não estando disponível na língua portuguesa um instrumento capaz de aceder à teoria da mente das crianças em idade pré-escolar, este estudo teve como objetivo principal a adaptação para a língua portuguesa da Theory of Mind Task Battery de Hutchins, Prelock, & Chace (2008), utilizando uma amostra de crianças entre os 3 e os 5 anos de idade. Verificou-se que a versão portuguesa do instrumento apresenta consistência interna aceitável para fins de investigação. Para além disso, estudou-se a relação existente entre as capacidades linguísticas da criança, o padrão de vinculação interno da mãe e a existência de irmãos no desenvolvimento da teoria da mente. Concluiu-se que existe uma relação de interdependência entre o desenvolvimento da linguagem e da teoria da mente e que o facto da mãe se sentir confortável com a proximidade nas suas relações íntimas, influencia negativamente o desenvolvimento da teoria da mente da criança. Neste estudo, a presença de irmãos não se mostrou significativa.

Inventário SSRS- O Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica (SSRS), permite mapear estas três áreas do comportamento em crianças do 1o a 5o ano do Ensino Fundamental (6 a 13 anos). Pode ser utilizado como instrumento de rastreio que, com base nas respostas dos pais, professores e da própria criança, permite avaliar o repertório de habilidades sociais e indicadores de problemas de comportamento e de competência académica de crianças.

ISHA- Inventário de habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para criança. O Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica (SSRS), permite mapear estas três áreas do comportamento em crianças do 1o a 5o ano do Ensino Fundamental (6 a 13 anos). Pode ser utilizado como instrumento de rastreio que, com base nas respostas dos pais, professores e da própria criança, permite avaliar o repertório de habilidades sociais e indicadores de problemas de comportamento e de competência académica de crianças.

ATEC – Autism Treatment Evaluation Checklist (ATEC) A Lista de Avaliação de Tratamentos do Autismo – é uma das ferramentas de avaliação mais utilizada na comunidade de pesquisa do autismo. Ela foi criada para avaliar, ao longo do tempo, a eficácia dos tratamentos e monitorar a progressão do desenvolvimento do autista. A ATEC contém um total de 77 questões que são classificadas em quatro sub-escalas:

Comunicação de Fala/Linguagem (14 itens)

- I. Sociabilidade (20 itens)
- II. Consciência Sensorial/Cognitiva (18 itens)
- III. Saúde/Física/Comportamento (25 itens)

SNAP - O instrumento SNAP-IV foi desenvolvido para avaliação de sintomas do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade em crianças e adolescentes. Pode ser preenchido por pais ou professores e emprega os sintomas listados no Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (DSM-IV) para transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (critério A) e transtorno desafiador e de oposição. Esta escala compõe o protocolo avaliativo para TEA, pois é a comorbidade mais relacionada aos quadros de TEA

Após as avaliações individuais de cada profissional, procede a reunião da equipe multidisciplinar para a discussão do caso e configuração dos relatórios que serão apresentados e discutidos com o médico. A próxima etapa consiste em agendar a consulta psiquiátrica ou neurológica do paciente juntamente com a família, e com a participação da diretora clínica do Instituto.

Nesta primeira consulta o médico irá avaliar o paciente, juntamente com os relatórios de cada área, se necessário solicitar alguns exames e em uma próxima consulta dará seu diagnóstico, fazendo as devidas explicações, prescrevendo se necessário os medicamentos e fazendo os encaminhamentos.

A equipe multidisciplinar após o laudo estará realizando o Plano Terapêutico Individual de cada paciente, para que assim ele possa buscar as terapias necessárias para seu tratamento. O Plano Terapêutico conterá todo o programa e estratégias de intervenções necessárias para o atendimento com indicações periódicas de reavaliações para redimensionar o plano e otimizar os ganhos de desenvolvimento.

Essa Emenda irá custear a equipe técnica multidisciplinar que fará parte de todos o processo.

VI- METAS A SEREM ATINGIDAS E RESULTADOS ESPERADOS

PROCEDIMENTOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	PERÍODO	QUANTIDADE DE PACIENTE
Avaliação Fonoaudiologia	Avaliar a comunicação, motricidade oral e audição	07 meses	100 pacientes
Avaliação Psicologia	Avaliar o cognitivo, maturidade emocional, independência e autonomia	07 meses	100 pacientes

Avaliação Fisioterapia	Avaliar o desenvolvimento motor e postural	07 meses	100 pacientes
Avaliação Psicopedagógica	Avaliar capacidade cognitiva e nível de aprendizado.	07 meses	100 pacientes
Laudo Médico	Diagnóstico e laudo	07 meses	100 pacientes
Plano Terapêutico	Dentro de cada área o que será trabalhado	07 meses	100 pacientes

VII INDICADORES DE MONITORAMENTO: SISTEMA QUE SERÁ UTILIZADO NO MONITORAMENTO DO PROJETO

Com relação ao Projeto a avaliação e monitoramento será realizado pela Coordenação responsável pelo Projeto, através de testagem de evolução, reunião de pais, reunião de equipe. Como comprovação das atividades, serão apresentados as notas fiscais dos 10 meses de pagamento e fotos das atividades realizadas, lista de presença, assinada pelos pais, as avaliações, os Diagnósticos e os Planos Terapêuticos.

VIII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: TENDO COMO BASE O PERÍODO TOTAL DO PROJETO, QUAL SERÁ O TEMPO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS
Acolhida e agendamento de todos os atendimentos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	16 casos
Entrevista com as famílias e avaliação multidisciplinar individual	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	16 casos
Aplicação de Testes em cada especialidade, avaliação e relatório individual de cada profissional	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	16 casos
Reunião de equipe para discussão de cada caso	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	16 casos
Entrega dos relatórios da equipe multidisciplinar para o médico responsável;	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	16 casos

1 consulta médica, acompanhada pela diretora clínica, para avaliação e solicitar exames, se necessário. Caso não haja necessidade, poderá emitir seu Laudo nesse momento.								
2 Consulta médicas para retorno do acompanhamento medicamentoso ou entrega de resultado de exames.	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	14 casos	16 casos

O Projeto será executado a partir do recebimento da verba até o último dia de dezembro de 2024.

IX- CUSTO TOTAL DO PROJETO: R\$ 150.000,00

PROFISSIONAIS	QUAN	VALOR MENSAL	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	TOTAL
PSICÓLOGA	1	R\$ 2.000,00	x	x	x	x	x	x	x	
FISIOTERAPEUTA	1	R\$ 2.000,00	x	x	x	x	x	x	x	
FACILITADOR	2	R\$ 2.000,00 X 2 R\$ 4.000,00	x	x	x	x	x	x	x	
MÉDICO	1	R\$ 3.000,00 X 2 R\$ 6.000,00	x	x	x	x	x	x	x	
COORDENADORA	1	R\$ 2.000,00	x	x	x	x	x	x	x	
PSICOPEDAGOGA	1	R\$ 2.000,00	x	x	x	x	x	x	x	
TOTAL MENSAL		R\$15.000,00 18.000,00	x	x	x	x	x	x	x	
TOTAL GERAL		126.000,00								150.000,00

X- ATIVIDADES DOS PROFISSIONAIS CUSTEADOS PELO PROJETO.

PSICÓLOGA	A psicóloga tem um papel crucial no fornecimento do apoio emocional. Contribui para entender melhor as complexidades e fornecer uma avaliação abrangente.
FISIOTERAPEUTA	Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor.
PSICOPEDAGOGA	Avaliar as questões relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental.
NEUROLOGISTA	O médico oferece suporte, orientação e cuidados especializados às famílias. Realiza orientação sobre intervenções e tratamento medicamentoso. Realizar o laudo médico.
PSQUIATRA	O médico oferece suporte, orientação e cuidados especializados às famílias. Realiza orientação sobre intervenções e tratamento medicamentoso. Realizar o laudo médico.
COORDENADOR	A função é garantir que o projeto funcione de forma eficaz e produtiva. Dentre as responsabilidades e funções são selecionar os pacientes, estabelecer normas e regras, organizar os dias e horários das avaliações, dar feedback e prestação de contas.
FACILITADOR	Responsável para acompanhar os pacientes durante as avaliações e auxiliar os profissionais durante a avaliação.

XI- PROFISSIONAIS QUE SERÃO CUSTEADOS PELO PROJETO.

FISIOTERAPEUTA	
PSICOPEDAGOGA	Giuliana Maria Sala
COORDENADOR	Soraia Carderelli R. Marangoni
PSICÓLOGA	
FACILITADOR	Ataizi Alves de Oliveira
FACILITADOR	Mayara Santana de Souza Godinho
MÉDICO	

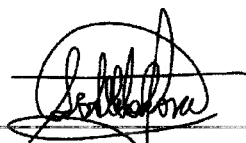
XI- INFORMATIVO BANCÁRIO DA CONTA DO PROJETO.

BANCO: 0001

AGÊNCIA: 9122/7

CONTA: 231/3

SALTO, 01 de abril de 2024.



Sirlei Castellan Rosa
Presidente - Instituto Zoom
CPF: 150 468 538-50